

REFLEXÃO AULA 12

“Sustentabilidade de Sistemas Alimentares”

Palestrante: Mirna L. Gigante - FEA

Aluna: Beatriz Piatto Scarpin - **RA:** 167387

Nesta aula, a professora Mirna Gigante começa explicando que sistema alimentar reúne todos os elementos e atividades relacionadas à alimentação, diferentemente de cadeia de produção de alimentos (food supply chain), que abrange as atividades da produção do alimento ao consumo. Na cadeia de produção de alimento, é importante pensar no ciclo de vida de cada produto ou material utilizado, para que se possa obter uma produção mais limpa e conseqüentemente um produto final mais sustentável.

Com o crescimento populacional, a demanda por alimentos aumenta cada vez mais, gerando diversos impactos para o ambiente, como por exemplo, a emissão de 25-30% do total de GEE emitidos atualmente. Preocupados com as conseqüências desses impactos, consumidores mais conscientes buscam por modos de vida mais sustentáveis, onde acabam surgindo tendências alimentares que influenciam no comportamento de outros consumidores, o que pode ser benéfico, pois segundo Mirna “Mudanças coletivas no comportamento do consumidor podem abrir caminhos para sistemas alimentares mais sustentáveis, que melhoram a segurança alimentar e nutricionais e a saúde”. Entretanto, é preciso tomar cuidado com as tendências extremas.

A preocupação com a sustentabilidade dos sistemas alimentares também deve partir do produtor rural e das indústrias de alimento, já que a mudança de temperatura e o uso inadequado e excessivo de agrotóxicos - que podem ser prejudiciais para polinizadores - alteram a quantidade e a qualidade de diversos alimentos produzidos.

Portanto, para atender as demandas de alimentos de uma crescente população em um futuro fadado a sofrer com as mudanças climáticas, é preciso integrar diversas soluções, como por exemplo: investir em agroecologia; dar mais valor a alimentos locais; evitar ao máximo o desperdício (consumidor e indústria); incentivar o consumo de alimentos fora dos padrões; reconhecer a diversidade de sistemas alimentares e projetar programas e políticas específicas

que os apoiem; e também criar políticas de distribuição de alimentos. Deste modo, é fundamental que todo o sistema alimentar disponha de inovação e tecnologia para atender as demandas atuais e futuras, porém também é fundamental que sempre haja uma visão crítica da sustentabilidade de todo o processo.